# 4 Praticando o perdão

Deus está conosco na confusa e complexa tarefa de tentar colocar o perdão em prática em nossos relacionamentos.

# Três pontos principais:

- Como pessoas perdoadas por Deus, somos liberadas para um relacionamento íntimo e transformado com ele.
- Jesus ensina que o perdão é a essência do que significa segui-lo. Mas uma das razões pelas quais é tão poderoso é que exige muito de nós e é difícil de viver.
- O perdão não é apenas para os grandes momentos, mas também uma necessidade básica do dia a dia.



# Reflexão



Leia isto antes da sessão para se preparar para dirigir o grupo

Duas palavras resumem a nossa identidade como pessoas cristãs e como reconciliadoras: "perdoadas" e "perdoadoras". Deus, em Jesus, nos perdoau gratuitamente e justamente por sermos perdoadas e perdoados é que podemos perdoar outras pessoas.

Cada experiência de relacionamento doloroso é diferente. Às vezes, o perdão parece um desafio, mas não é impossível. Em outras situações, o perdão é um processo muito mais longo e espinhoso. Em alguns casos, o autor do crime pode ser desconhecido ou não estar vivo, impossibilitando o fechamento e a reconciliação completa. Esta sessão oferece uma oportunidade para explorar a complexidade acerca das atitudes de perdoar e de pedir perdão.

Apesar de quão difícil seja (ou talvez por causa disso), o perdão é uma oportunidade libertadora, que expande o coração e muda o jogo para nós, enquanto buscamos ser reconciliadores. O perdão não elimina a culpa de atitudes erradas. Em vez disso, é poderoso porque reconhecemos que um erro foi feito e optamos por permitir que Deus transforme essa memória destrutiva, libertando os outros e a nós. Mas é preciso ter coragem, esperança e senso de gratuidade, e deve-se deixar a pressa de lado.

Muitas vezes podemos nos concentrar nos grandes momentos do perdão, mas também somos convidados a fazer do perdão parte do ritmo diário de nossas vidas. Na oração que Jesus ensinou a seus discípulos e discípulas, há um convite a orar pelo pão de cada dia e, em seguida, a orar para perdoarmos como nos também somos perdoadas/os. Praticar os três hábitos conosco e com as outras pessoas pode nos ajudar a tornar o perdão parte integral não apenas de nosso comportamento, mas de quem somos.

0

**Nota pastoral sobre a complexidade do perdão:** O tema do perdão pode ser particularmente emotivo para algumas pessoas. Nesta breve sessão, não é aconselhado que as/os participantes discutam experiências de trauma profundo sobre os quais ainda não tenham recebido qualquer apoio prévio. Esteja preparado com suporte adicional, para além do grupo, para estas pessoas, caso haja necessidade.

# A sessão inicia-se aqui

# **Boas-Vindas**





# Comentários

( ) 5 minutos

Peça ao grupo que compartilhe brevemente uma experiência que tiveram na semana passada em relação à sessão anterior. Tenha seu próprio exemplo para compartilhar.

# Apresente a sessão

( 5 minutos

#### Diga às pessoas:

Nesta sessão, exploraremos o poder e a complexidade do perdão em nossos relacionamentos, aprendendo a perceber o perdão como um ato cotidiano.

### Orar

Abra a sessão com uma oração, convidando as pessoas a trazerem à mente situações ou relacionamentos nos quais elas esperam o perdão e pedindo a Deus que esteja trabalhando enquanto se explora o que significa a prática do perdão.





# Sinais pelo caminho

Jesus ensina repetidamente sobre o perdão nos Evangelhos. Isso sugere duas coisas: em primeiro lugar, que é uma parte crucial para encontrar a vida em toda a sua plenitude; em segundo lugar, que esse perdão é muito difícil de entender e ainda mais difícil de viver todos os dias. Apesar de quão difícil seja (ou talvez por causa disso), o perdão é uma experiência de liberação poderosa. O perdão não elimina a culpa de atitudes erradas. Em vez disso, é poderoso porque reconhecemos que um erro foi cometido. Esta sessão nos incentiva a dar abertura às possibilidades do perdão em nossos relacionamentos, ao mesmo tempo em que cultivamos honestidade sobre os pontos que ainda nos aprisionam.

# História





### Diga ao grupo:

Nesta parte da sessão, vamos ter curiosidade ao ouvir duas histórias. Podemos nos perguntar sobre a outra pessoa e pedir a Deus que amplie nossa perspectiva.

#### Apresente as histórias:

- Vamos ouvir a história de Craig um cristão que mora na Cidade do Cabo - e sua experiência de perdão.
- Em seguida, leremos o relato bíblico de Jesus e Pedro na praia.
- Ouça os momentos em que as pessoas praticam os hábitos de:
  - Ter Curiosidade Ouvir as histórias dos outros e ver o mundo através dos seus olhos.
  - Estar Presente Encontrar outras pessoas com autenticidade e confiança.
  - Reimaginar Encontrar esperança e oportunidade nos lugares onde ansiamos por ver mudanças.



# **Filme**

(E) 10 minutos

# A história de Craig

- 1) Assista o filme
- 2) Em grupo, discuta:



O que a história de Craig diz a você sobre a prática do perdão?

☐ Slide 2



☐ Slide 3





# Bíblia

(F) 10 minutos

# Jesus e Pedro na praia

(João 21: 1-19)

### **Ambientação**

- 3) Compartilhe o contexto do texto bíblico
- Esta é a terceira vez que Jesus apareceu aos seus discípulos após a ressurreição. Antes de Jesus ser executado, Pedro disse que não conhecia Jesus por três vezes, embora tivesse prometido ser leal a ele nos bons e maus momentos.
- Esta é a primeira conversa registrada entre Jesus e Pedro desde que isso aconteceu.
- As três negações de Pedro são refletidas nas três perguntas de Jesus. A esmagadora captura de peixes nos lembra de quando Jesus chamou Pedro pela primeira vez para segui-lo.
- Pedro deve ter se sentido um pouco nervoso, constrangido e envergonhado por encontrar Jesus após sua traição, mas ele ainda toma a iniciativa - ele pula na água e vai em direção a Jesus.
- Jesus cria um ambiente (café da manhã na praia) onde ele e Pedro podem se encontrar e se conectar em um nível mais profundo.
- 4) Convide alguém para ler a passagem.





# Pequenos grupos de

(E) 15 minutos

5) Discuta em pequenos grupos



O que você aprendeu sobre Jesus nesta história?



Na história de Craig e na passagem da Bíblia, como os três hábitos ajudam as pessoas a praticar o perdão?

Se o tempo permitir, duas ou três pessoas compartilham com todo o grupo





# Sinais pelo caminho

Essas histórias demonstram como o perdão pode ser alegre e confuso. Dar e receber perdão pode ser transformador, mas não é confortável - nos torna vulneráveis, como Pedro e Craig experimentaram. A complexidade do perdão não é uma surpresa para Deus e podemos ter certeza de sua presença infalível conosco enquanto lutamos pelo perdão em nossas próprias vidas.

# Espaço

### 



Nota pastoral: Essas atividades têm o objetivo de demonstrar o poder do perdão para transformar relacionamentos e levá-los adiante, bem como a complexidade de nossa experiência de perdão. Você pode guerer reconhecer que às vezes pode ser difícil trazer à mente experiências de perdão e tranquilizar seu grupo de que não há pressão para compartilhar nada que não queiram. Não aconselhamos você a discutir experiências de traumas profundos para os quais as pessoas participantes não tenham recebido nenhum apoio prévio.

### Diga ao grupo:

Nesta parte da sessão, estaremos presentes enquanto nos engajamos em uma atividade. Tomamos consciência de nós mesmos, do nosso entorno, das pessoas com quem compartilhamos este espaço e da presença de Deus conosco.



# **Atividade**

### Entrando na história



- Diga ao seu grupo que agora você vai 'entrar' na história de Jesus e Pedro na praia.
- Leia a seguinte reflexão para orientar seu grupo:

Imagine que você é Pedro:

Você saiu para pescar. Os acontecimentos dos últimos dias estão frescos em sua mente enquanto você maneja o barco, os remos, a rede. Você viu Jesus - seu amigo, mentor e aquele que você acredita ser o Messias - ser preso e morto. Você disse que nunca o abandonaria, mas quando chegou a hora da crise, foi demais para você e acabou fingindo que não o conhecia.

Você não pega nada - é inútil. Então, sua atenção é atraída para um homem na costa. Ele grita e de repente os peixes começam a entrar. Você sabe que só pode ser Jesus. Nada mais importa agora: Você pula direto na água para ir até ele.



- J Leia as seguintes perguntas, dando tempo para reflexão:
  - Como você se sente ao se mover através da água em direção a
    Jesus?
  - O que significa para você tomar o café da manhã com Jesus nesta praia?
  - Como você sabe que Jesus lhe perdoou?
  - Como este momento muda a maneira como você vê
    - A si mesma/o?
    - Seu relacionamento com Jesus?
    - Seu relacionamento com outras quando elas lhe decepcionam?
- 👍 🗭 Em grupo, discuta:
  - O que lhe surpreendeu ou impressionou ao refletir sobre isso?
  - O que 'perdão' significa aqui? Que palavras ou frases vêm à mente?



# Sinais pelo caminho

Na Oração do Senhor, a oração para perdoar e obter perdão vem logo após a oração pelo pão de cada dia. Há a sugestão de que o perdão é uma necessidade diária e essencial compartilhada. A experiência de perdão de cada pessoa é diferente. Compartilhar essas histórias únicas pode nos ajudar a descobrir como nutrir o perdão em nossa própria vida.



# Pequenos grupos de conversa 🕑

- Explique ao grupo que você vai ler uma citação para o grupo refletir.
- 2. P Apresente e leia a citação:
  - O arcebispo Desmond Tutu e sua filha, a reverenda Cônega Mpho Tutu, viveram o apartheid na África do Sul e escreveram sobre o perdão.
  - A seguinte citação é de seu livro, O Livro do Perdão: O Caminho Quádruplo para Curar a Nós Mesmas/os e Nosso Mundo.
  - ☐ 'Quando eu cultivo o perdão em meus pequenos encontros diários, estou me preparando para um momento em que um ato muito maior de perdão será pedido a mim, como certamente será... Quando eu desenvolvo uma mentalidade de perdão, em vez de uma mentalidade de mágoa, eu não apenas perdoo um determinado ato; torno-me uma pessoa mais misericordiosa... O que antes era motivo de ruptura e alienação, torna-se uma oportunidade de reparação e de maior intimidade.'
- 3. Peça ao grupo para pensar sobre estas palavras:
  - O que ressoa com sua própria experiência?
  - O que você acha desafiador?
- Divida as pessoas em grupos de 3-4 por dez minutos para discutirem conjuntamente.





## Sinais pelo caminho

Nossas experiências moldam nossa compreensão do perdão e cada pessoa entre nós está em diferentes estágios desta jornada única. Dar passos para **ter curiosidade, estar presente e reimaginar** pode nos levar adiante e tornar o perdão parte de nossa vida diária. Isso não significa que será fácil. Às vezes, o máximo que podemos fazer é orar e pedir a Deus o desejo de perdoar alguém que nos feriu. Mas quando o perdão é capaz de irromper em nossos relacionamentos, ele tem um poder único para nos curar, humanizar e libertar, restaurando a confiança e abrindo novas possibilidades.

# Santuário







Nota: Lendo cada uma das reflexões que se seguem, oriente este tempo de oração da maneira que for melhor para o seu grupo. Para a oração silenciosa, sugerimos deixar pelo menos um minuto de silêncio entre cada parágrafo para permitir que as pessoas orem.

#### Diga aos participantes:

Nesta parte da sessão, iremos para Reimaginar, observando onde mais precisamos de esperança renovada.

Enquanto oramos, convidamos o Espírito Santo a expandir nossa imaginação do que é possível, individualmente e como comunidade.







# Oração

## Oferecendo nossa história a Deus

Uma parte importante de nossa identidade em Cristo é que somos 'pessoas perdoadas capazes de perdoar'. Deus, em Jesus, nos perdoou e o perdão é um dom que nos foi confiado para compartilhar generosamente com as pessoas que nos rodeiam, com a ajuda do Espírito Santo.

Pense na história de Craig. Traga diante de Deus todos os relacionamentos que sofrem com as feridas do passado. Peça a ajuda de Deus para ter curiosidade sobre as feridas, a outra pessoa ou onde Deus está trabalhando.

Pense na história de Jesus e Pedro na praia. Pergunte a Deus onde estar presente com outra pessoa - ou permitir que ela esteja presente com você - pode ajudar a transformar o relacionamento.

Agradeça a Deus por seu perdão e sua compreensão de onde você está. Peça a Deus para ajudar-lhe a dar um passo à frente se você se sentir em uma situação difícil. Onde você mais precisa de Deus para ajudar-lhe a reimaginar?

Deus de amor, encha-nos com o teu Espírito agora,

Ajude-nos a **ter curiosidade** sobre as histórias de outras pessoas- ouvindo sempre aquilo que falarem. Dê-nos a coragem para **estar presentes** - engajando-nos inteiramente.

Inspire-nos a **reimaginar** o que é possível - encontrar esperança vendo a Tua mão neste trabalho.

Em nome de Jesus. Amém.



# O que levo para casa

Convide uma ou duas pessoas para compartilharem uma lição de uma linha da sessão ou algo que se sintam inspiradas a fazer entre agora e a próxima sessão.

# **Aplicação**





Ações sugeridas para o seu grupo

Ter Curiosidade sobre a história de alguém que lhe magoou e reflita sobre seus próprios sentimentos em relação a essa pessoa. (Você pode se perguntar: 'Eu me pergunto o que está acontecendo com elas?' Ou 'Eu me pergunto por que isso me fez sentir assim?')

# Esteja presente

Busque a presença de Deus em lugares ou relacionamentos onde haja dor ou injustiça

# Reimagine

um relacionamento ou situação em que o perdão pareça inatingível. Ore por esperança e para que Deus trabalhe consigo.

Relembre as pessoas de fazerem anotações em seu Roteiro Após a sessão, talvez escrever ou desenhar algo que elas queiram levar desta sessão ou que elas queiram fazer em suas vidas diárias, como resultado.

# **Atenção**

### Ousando ter esperança

No final desta sessão, incentive as pessoas a refletirem sobre uma situação ou relacionamento em que esperam uma mudança, mas atualmente se sentem presas. Haverá uma oportunidade de explorar isso mais a fundo na próxima sessão.



